



ESTUDO SOBRE A NECESSIDADE DE READEQUAÇÃO DO CONTROLE DE ACESSOS DO CENTRO DE OPERAÇÕES E INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA 02 DE JULHO (COI) - GABINETE PROVISÓRIO DO GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Carlos Daniel Lima de Araujo – Cap PM¹
Raimundo Alves Trindade – Maj PM²

RESUMO

Este trabalho trata sobre a readequação do controle de acessos do Centro de Operações e Inteligência de Segurança (COI) do gabinete provisório do Governador do Estado da Bahia. A finalidade desta pesquisa é verificar a necessidade de readequação do controle de acessos do COI, visando garantir a preservação da vida e do patrimônio. Para isso, têm-se como objetivos específicos: relatar os casos de invasão a órgãos públicos ocorridos nos Estados Unidos da América e no Brasil; analisar a estrutura atual de controle de acessos do COI; e indicar tecnologias de controle de acessos que otimizem a ação dos agentes em prol da segurança da autoridade protegida. Intento alcançado mediante estudo de caso e de campo para identificar quais os equipamentos que proporcionam maior efetividade para o serviço de segurança de autoridades. O estudo evidenciou a necessidade de readequação e atualização dos equipamentos utilizados no controle de acessos da sede administrativa provisória do Governo do Estado.

Palavras-chave: Controle de acesso. Segurança orgânica. Segurança de autoridades.

¹Capitão do Quadro de Oficiais Policiais Militares da Bahia. Ajudante de Ordens do Governador do Estado da Bahia lotado na Casa Militar do Governador. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado da Bahia. Aluno do curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – 2022.

²Major do Quadro de Oficiais Policiais Militares da Bahia. Diretor de Segurança da Casa Militar do Governador. Bacharel em Segurança Pública e Administração pela UNEB.

1. INTRODUÇÃO

Os recentes episódios de invasões aos prédios públicos ocorridas nos Estados Unidos da América (EUA) e no Brasil evidenciaram a importância de se investir em mecanismos de controle, novos protocolos de atuação e metodologias de prevenção delitiva que visem garantir a preservação do patrimônio e da vida.

Nesse contexto, a segurança de instalações, bem como a segurança de autoridades se tornaram temas bastante discutidos. Por isso, este trabalho trata sobre a readequação do controle de acessos do Centro de Operações e Inteligência de Segurança (COI) do gabinete provisório do Governador do Estado da Bahia. Nesse sentido, buscou-se responder à seguinte pergunta: faz-se necessária a implementação de novos recursos e readequação do controle de acessos do COI? Tendo como hipótese: se a presença de recursos modernos no controle de acessos aumenta a sensação de segurança e reduz a possibilidade de ocorrências delitivas.

Tal abordagem se faz necessária, pois, cotidianamente, pode-se observar que as inovações tecnológicas implementadas no setor de segurança de instalações estão presentes em quase todas as grandes empresas e instituições públicas há algum tempo, tornando-se cada vez mais comum em pequenos condomínios e até mesmo em imóveis residenciais. Tais ferramentas visam facilitar o trabalho dos agentes de segurança trazendo uma maior efetividade e qualidade ao serviço.

Dia após dia (sic) a tecnologia vem tomando mais espaço em nossas vidas e mudando nossos hábitos. Ela vem contribuindo com melhorias significativas e, claro, tornando assim (sic) nossa vida muito mais prática. Por outro lado, a criatividade e o preparo dos criminosos também têm crescido ao longo dos anos [...]. (Gaspari, 2019, p. 8).

A Casa Militar do Governador (CMG) é uma Secretaria de Estado criada em 1920, através da Lei nº 1456, de 03 de setembro de 1920, a qual fixava o quantitativo da Força Pública do Estado para o ano de 1921, bem como criava o cargo de Assistente Militar do Governador do Estado, e instituída nos termos da Lei nº 2.321, de 11 de abril 1966, além de possuir sua missão precípua delineada em seu regimento, o Decreto nº 9.525, de 25 de agosto de 2005, conforme pode ser observado a seguir:

Art. 1º - A Casa Militar do Governador - CMG, instituída nos termos da Lei nº 2.321, de 11 de abril de 1966, e reorganizada pela Lei Delegada nº 40, de 14 de março de 1983, e pelas Leis nºs 7.435, de 30 de dezembro de 1998, 9.516, de 07 de junho de 2005, 9.523, de 21 de junho de 2005, e 13.204, de 11 de dezembro de 2014, tem por finalidade assistir o Governador do Estado no exercício de suas atribuições constitucionais no trato dos assuntos de natureza militar e de segurança." (NR) [...] (Bahia, 2005, p. 1)

O texto relata ainda todas as suas competências das quais se destaca o artigo 2º no seu parágrafo terceiro, a saber:

[...] Art. 2º - Compete à Casa Militar do Governador:
I - Assistir e assessorar o Governador nos assuntos militares, policiais-militares, de segurança e de defesa civil;
II - representar o Governador em cerimônias especiais;
III - planejar, organizar, dirigir e executar os serviços de segurança interna e externa dos palácios, da residência oficial do Governador e da Governadoria; [...] (Bahia, 2005, p. 1)

A CMG planeja e executa os serviços de segurança interna e externa da Governadoria e da residência oficial do governador, assim como a segurança de chefes de Estados e de autoridades convidadas pelo governo em visita ou missão oficial ao Estado da Bahia. A sua atuação está baseada no lema: "Proteger e Servir" e, para além das incumbências supracitadas, realiza também os serviços relativos ao transporte terrestre e aeroviário do governador, vice-governador e autoridades.

Faz-se importante ressaltar que, o tema é de suma importância para a atualidade, pois quando medidas de controle e monitoramento preventivas são adotadas, os riscos ao patrimônio são reduzidos e, por conseguinte, a incolumidade física, moral, intelectual e política das pessoas envolvidas na governança serão preservadas.

O principal objetivo deste estudo é verificar a necessidade de readequar o controle de acessos do gabinete provisório do governador do estado da Bahia através da implementação dos novos recursos tecnológicos existentes na atividade da segurança de instalações. Para isso, têm-se como objetivos específicos: relatar os casos de invasão a órgãos públicos ocorridos nos Estados Unidos da América e no Brasil; analisar a estrutura atual de controle de acessos do COI; e indicar tecnologias de

controle de acessos que otimizem a ação dos agentes em prol da segurança da autoridade protegida.

Então, realizou-se um estudo de caso e de campo. Logo, esta pesquisa pode ser classificada como aplicada e exploratória baseada em uma abordagem qualitativa através do estudo de campo, utilizando-se de procedimento técnico *ex-post facto*³ e da aplicação do método histórico.

A seguir serão discutidos os casos de invasão a órgãos públicos ocorridos nos EUA e no Brasil, fazendo-se uma análise da estrutura atual de controle de acessos do COI e indicando tecnologias de controle de acessos que otimizem a atuação dos agentes em prol da segurança da autoridade protegida.

2. RELATOS DE CASOS DE INVASÃO A ÓRGÃOS PÚBLICOS OCORRIDOS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E NO BRASIL

É importante lembrar que os recentes eventos de invasão a órgãos públicos causaram espanto à comunidade de segurança mundial. Na data de 06 de janeiro de 2021, um grupo de manifestantes descontentes com o resultado das eleições presidenciais promoveu o maior ataque à democracia estadunidense, a invasão do Capitólio — prédio governamental construído em 1793, localizado em Washington e reverenciado como o "símbolo do poder" estadunidense.

Esse ataque ao congresso americano foi um marco simbólico. Considerando que os Estados Unidos são o maior exemplo da democracia global, a invasão de um dos principais símbolos do poder político do país é, portanto, um alerta para as demais democracias.

Conforme se observa no site da BBC News Brasil (Villela, 2013), a ação deixou como saldo um número de 964 pessoas indiciadas, 138 policiais feridos, dos quais 15 foram hospitalizados, 05 pessoas perderam as suas vidas — entre elas um policial —, além do prejuízo causado pela perda do acervo histórico-cultural.

Sem surpresa, a natureza contagiosa desse delito começou a reverberar. Na Bahia, na data de 12 de junho de 2021, integrantes do Movimento de Luta nos Bairros,

³A partir de fatos passados, anteriores.

Vilas e Favelas (MLB-BA) invadiram as instalações do prédio da Governadoria como forma de reivindicar acesso à moradia.

[...] Cerca de 50 manifestantes do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) invadiram o prédio da Governadoria no final da manhã desta segunda-feira (12/07/2021). Durante a invasão eles agrediram com socos policiais da Casa Militar do Governador e quebraram a porta da entrada principal do prédio. Um dos policiais ainda teve a roupa rasgada pelos agressores. (Jornal Grande Bahia, 2021)

Este evento foi marcado pelo conflito entre os agentes de segurança da CMG e os integrantes do mencionado movimento. O fato fora registrado na Delegacia Territorial local e um dos líderes do movimento foi detido.

[...] Ainda ontem, o manifestante identificado como Vitor Aicau foi ouvido na 11ª Delegacia Territorial de Tancredo Neves e liberado após a Polícia Civil instaurar um inquérito. Acusado de agredir um policial com socos, ele vai responder por dano ao patrimônio público, resistência, desobediência e lesão corporal (veja aqui) [...]. (Bahia Notícias, 2021)

Já na data de 26 de abril de 2022, desta vez um evento desencadeado por grupo de indígenas, tentou invadir a Governadoria. Novamente houve confronto com os agentes de segurança que guarnecem a edificação, os quais conseguiram resistir à investida do grupo, utilizando espargidores e agressivos químicos, impedindo, deste modo, o acesso não autorizado ao local.

[...] Um grupo de indígenas tentou, na manhã desta terça-feira (26), invadir o prédio da Governadoria do estado, no Centro Administrativo da Bahia (CAB). A Polícia Militar da Bahia (PM-BA) (sic), que fazia a segurança no local, respondeu lançando spray de pimenta e bombas de efeito moral na direção dos manifestantes. Segundo o governo do estado, um policial ficou ferido no confronto, após os manifestantes atirarem pedras e outros objetos contra a PM-BA. Uma porta de vidro também teria sido danificada. (Bahia Notícias, 2022)

Vale salientar que as duas referidas ações ocorridas na sede administrativa do Governo Estadual, ocasionaram agressões, depredação do patrimônio público e gastos ao erário.

Não se pode esquecer também dos ataques ocorridos em Brasília, na data de 08 de janeiro de 2023 (domingo), onde um grupo de manifestantes cometeu atos de vandalismo ao invadirem as instalações físicas do Congresso Nacional, do Supremo

Tribunal Federal e de outros prédios públicos, como se observa nos trechos extraídos do relatório do Inquérito de nº 4.919 DF, que tem como relator o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes:

Mesmo com a ameaça e o risco de escalada da violência, as forças de segurança consistiram em pequeno efetivo. Pouco antes das 15h, a Polícia Militar e a Força de Segurança Nacional já tentavam conter com gás lacrimogêneo o avanço da massa, que dizia querer tomar os Três Poderes para “salvar o Brasil do comunismo”. Ao final, os agentes foram incapazes de controlar os invasores. (Jusbrasil, 2023)

O episódio ficou marcado pela inoperância dos sistemas e órgãos de segurança que não conseguiram em tempo hábil restabelecer as condições de segurança das instalações afetadas. Segundo o mesmo inquérito (Jusbrasil, 2023), vislumbra-se que somente às 18h, isto é, quase três horas após o início da invasão, é que forças de segurança mobilizaram um efetivo significativo para repor a ordem na Praça dos Três Poderes e recuperar o controle da situação.

Os casos citados se tornam uma comprovação da necessidade de adoção de medidas de segurança que possam minimizar as consequências desse tipo de ocorrência delitiva. Por isso, os conceitos de segurança preventiva, principalmente no campo da segurança de instalações, necessitam de uma remodelação que possa permitir o enfretamento para essa nova modalidade de risco e, por fim, restabelecer a sensação de segurança em tempo hábil.

Segundo o Dicionário da Língua Portuguesa, o vocábulo “segurança” está definido como:

Ação ou efeito de tornar (-se) seguro; estabilidade, firmeza; Estado, qualidade ou condição de quem ou do que está livre de perigos, incertezas, assegurado de danos e riscos eventuais; situação em que nada há a temer; Condição ou caráter do que é firme, seguro, sólido, ou daquele com quem se pode contar ou em quem se pode confiar. (Aurélio, 2023, p. 402).

Para Sousa (2016, p. 394), a segurança corresponde ao estado de ordem, à ausência de perigo, à “qualidade ou o estado do que é seguro”, daquilo que está livre, acautelado ou protegido do perigo.

Percebe-se que, conceitualmente, a segurança é um sentimento construído de forma contínua cuja abordagem surge e muda de acordo com o contexto, as

circunstâncias e os momentos históricos. Cada pessoa tem sua própria percepção de segurança e risco, decorrentes dos fatores sociais os quais elas estão imersas e que influenciam diretamente nesse conceito, como idade, sexo e situação financeira.

Diante de cenários complexos de riscos e ameaças que acentuam a sensação de insegurança dos cidadãos, Amaro (2020) defende que, como direito fundamental da cidadania, a segurança é hoje um dos temas mais prementes da agenda política do Estado e da sociedade em geral. Cabe, primeiramente, ao Estado a manutenção da segurança, visto que, a segurança individual do cidadão no Brasil é considerada um direito fundamental previsto em sua Carta Magna.

Dessa maneira, a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio através dos órgãos instituídos pela União e pelos estados, segundo o Art. 144 da Constituição Brasileira de 1988.

3. ANÁLISE DA ESTRUTURA ATUAL DE CONTROLE DE ACESSOS DO COI

É importante relatar que o Centro de Operações e Inteligência de Segurança 02 de julho — COI, foi inaugurado em 18 de julho de 2016. O prédio de quatro andares, com sua fachada composta por vidros, fica situado em uma área de aproximadamente 13 mil metros quadrados, no Centro Administrativo da Bahia — CAB. O intuito do equipamento era reunir em um único local as forças de segurança pública do estado (polícias Civil, Militar e Técnica, e o Corpo de Bombeiros Militar) e forças federais e municipais. Nele também funcionam a sala de monitoramento, onde, diuturnamente, são acompanhadas mais de 1.000 câmeras integradas ao sistema e espalhadas pela cidade de Salvador e região metropolitana, uma sala de crise reservada para o governador e um heliponto.

Desde janeiro de 2023, por conta de uma reforma promovida no atual prédio da Governadoria do Estado da Bahia, o COI vem sendo utilizado como Gabinete Provisório do governador. Para tanto, algumas modificações têm sido realizadas na estrutura do edifício para não só acomodar a autoridade, mas também às secretarias de governo vinculadas à atividade ordinária do gestor.

Inicialmente, o gabinete provisório foi acomodado no terceiro andar da instalação, foram disponibilizados para uso exclusivo dois elevadores laterais, os quais foram programados para servir apenas a esse andar e ao heliponto que fica localizado no terraço da edificação.

Figura 1 – Centro de Operações e Inteligência (COI)



Fonte: Site G1 (2023).

Já no acesso principal para pedestres, foram divididas as áreas de recepção, foi criado um setor próprio para a recepção dos funcionários e visitantes que se dirigem para o gabinete do gestor estadual, e a recepção anterior permaneceu responsável pelos visitantes e funcionários que transitam nas demais áreas do prédio.

Assim, visando realizar a implementação de zonas de acesso controlado, foram instaladas portas de vidros nos corredores do terceiro andar situados em locais por onde a autoridade circula durante os seus itinerários de chegada e saída do gabinete, as quais são integralmente mobiliadas por agentes de segurança pessoal responsáveis por checar, identificar e até mesmo coibir o acesso e trânsito de pessoas não autorizadas. A identificação dos transeuntes ocorre já no ingresso à edificação, na porta principal, local onde são recepcionados, identificados, registrados no Sistema de Controle de Acessos, e classificados mediante o recebimento de um crachá de

identificação com cores que representam os locais e/ou zonas para as quais estão autorizados a transitar.

A seguir, será tratada a indicação de tecnologias de controle de acessos que otimizem a ação dos agentes de segurança pessoal e patrimonial durante a ocorrência de eventos críticos que apresentem a necessidade de atuar em prol da preservação do patrimônio e defesa da vida.

4. TECNOLOGIAS DE CONTROLE DE ACESSOS QUE PODEM OTIMIZAR A ATUAÇÃO DOS AGENTES EM PROL DA SEGURANÇA DA AUTORIDADE PROTEGIDA

De igual importância deve ser destacada a indicação de tecnologias de controle de acessos que propiciem a tomada de decisão por parte da equipe de segurança nas situações que necessitem de atuação imediata ante a um evento delitivo que represente risco a incolumidade física, moral e intelectual da autoridade protegida. Para tanto, torna-se necessário compreender alguns conceitos.

Segundo o Dicionário Aurélio (2023), o conceito de autoridade é:

[...] a palavra Autoridade (sic) deriva do latim auctoritate, significando: “1. Direito ou poder de se fazer obedecer, de dar ordens, de tomar decisões, de agir etc. 2. Aquele que tem tal direito ou poder. 3. Os órgãos do poder público. 4. Aquele que tem por encargo fazer respeitar as leis; representante do poder público. (Aurélio, 2023, p. 72)

Segundo o Caderno de Instrução Segurança de Autoridades (EB70-CI-11.436) do Exército Brasileiro, aprovado pela Portaria nº 046-COTER, de 15 de abril de 2020, autoridade é “aquele que exerce cargo elevado ou possui alta graduação honorífica, que tem o direito ou poder de mando e pertence aos poderes constituídos (Executivo, Legislativo ou Judiciário), nacionais ou estrangeiros”. (Brasil, 2020).

O Caderno de Instrução ainda define a segurança de autoridades como:

Conjunto de medidas proporcionadas a uma autoridade, que garantam, no sentido mais amplo possível, a sua integridade física ou moral. Implica numa séria responsabilidade à Instituição e requer medidas de prevenção baseadas na experiência, na técnica de serviço, na atividade de inteligência, nas modalidades de cerimonial, deslocamento e outros fatores do momento e circunstâncias. (Brasil, 2020, p. 18)

Em face dessas definições, Araújo (2014, p. 62) acrescenta que “Deve-se levar em consideração que os sistemas de segurança visam prevenir ou dificultar a execução de ataques e acidentes e incidentes que possam causar danos físicos e morais às pessoas”.

Nesse diapasão, cabe a segurança de instalações realizar a avaliação dos riscos e condições do local onde a autoridade reside ou se estabelece, implementando processos e procedimentos como controle de acessos de pessoas e mercadorias, segurança permanente no local, sistema de circuito fechado de televisão, identificação de funcionários, convidados, vizinhos e prestadores de serviços, entre outros.

Assim, as tecnologias para controle de acessos de pessoal desempenham um papel crucial na promoção de um ambiente seguro e protegido. Podendo se destacar o reconhecimento facial, catracas eletrônicas, blindagem e pórticos com detecção de metais.

Figura 2 – Tecnologia de reconhecimento facial



Fonte: Site Segurança Eletrônica (2023).

O reconhecimento facial é uma das tecnologias mais inovadoras da atualidade e tem sido largamente implementada. Segundo Haddad e Santos (2019), a tecnologia de reconhecimento facial é amplamente utilizada em vários países, inclusive no Brasil,

principalmente em atividades de controle de acessos. Ela utiliza algoritmos para identificar e verificar indivíduos com base em características faciais únicas. Ao integrar câmeras de segurança com softwares de reconhecimento facial é possível detectar rapidamente criminosos ou pessoas indesejadas e negar seu acesso às instalações. Essa tecnologia também pode ser utilizada em tempo real para monitorar multidões e identificar indivíduos suspeitos ou perigosos.

A rapidez e a eficiência do sistema de reconhecimento facial na identificação pessoal é uma das suas principais vantagens. Câmeras de alta resolução podem capturar imagens faciais e compará-las com um banco de dados cadastrado, permitindo que o sistema determine se uma pessoa tem permissão de acesso ou não, possibilitando, assim, um controle mais rígido e seguro, segundo Haddad e Santos (2019).

Figura 3 – Catracas eletrônicas



Fonte: Dimep.com (2023)

As catracas eletrônicas são dispositivos utilizados para controlar o fluxo de pessoas em ambientes públicos ou privados. Esses dispositivos consistem em barreiras físicas que impedem a passagem de pessoas não autorizadas. Elas podem ser controladas por meio de cartões magnéticos, biometria, QR Code ou integradas a softwares de reconhecimento facial. Dessa forma, apenas as pessoas previamente

autorizadas têm acesso ao local protegido. Além disso, as catracas eletrônicas possuem um sistema de contagem, permitindo que seja feito um registro preciso de todas as entradas e saídas.

Os pórticos com detecção de metais são outra tecnologia utilizada para o controle de acessos de pessoal em atividades que envolvam segurança. Esses dispositivos são compostos por duas estruturas paralelas, equipadas com sensores capazes de identificar a presença de metais, podendo ainda ser integrados a portas giratórias. Quando uma pessoa passa pelo pórtico, um alarme é acionado caso haja a detecção de algum objeto metálico e a porta giratória é travada, impedindo, com isso, o acesso do visitante. Esta ação permite que sejam realizadas outras verificações, como buscas pessoais e/ou a utilização de scanners, para garantir que ameaças ocultas acessem o local. Essa tecnologia é utilizada, principalmente, em aeroportos.

Figura 4 – Detecção de metais



Fonte: Magnetec.com (2023)

O intuito do seu uso na atividade de segurança de instalações é tentar prevenir a entrada de objetos perfuro cortantes ou armas de fogo nos locais de trânsito ou próximos à autoridade, contribuindo significativamente para a redução de risco.

Portanto, a implementação de blindagem nas zonas de acesso controlado também é uma tecnologia importante, pois são espaços específicos dentro de um local, como um escritório ou residência, onde a entrada é restrita e monitorada. A blindagem consiste na utilização de materiais resistentes, como vidro à prova de deflagrações de arma de fogo ou portas reforçadas, para garantir que somente pessoas autorizadas tenham acesso ao local controlado. Essa tecnologia geralmente é empregada em áreas de risco, onde a segurança é prioridade como em instituições financeiras e governamentais, a fim de garantir a segurança das pessoas e do patrimônio.

5. METODOLOGIA

Conforme salientado na introdução, este trabalho tem como base os dados obtidos a partir da pesquisa e entrevistas realizadas com o Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, Diretor Adjunto de Segurança e com o Coordenador de Segurança de Instalações, todos pertencentes à Casa Militar do Governador.

Esta pesquisa foi realizada com o auxílio da plataforma Google Forms (formulário virtual), através de um questionário respondido por 12 (doze) policiais militares que atuam na segurança do Gabinete Provisório do Governador exercendo funções de agente aproximado, controle de acessos e portaria.

A metodologia da investigação científica é um componente fundamental para o desenvolvimento de qualquer estudo científico, segundo Lakatos e Marconi (2010). Visto que ela define os procedimentos e técnicas utilizadas para coleta, organização e análise de dados, garantindo a validade e confiabilidade dos resultados obtidos, de acordo com Gil (2017). Neste estudo, descreveremos a metodologia da pesquisa científica utilizada, destacando suas principais características e classificações.

Em termos de natureza, esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, a qual visa resolver problemas práticos e contribuir para a melhoria da sociedade, enquanto a pesquisa pura busca o conhecimento teórico sem aplicação direta, de acordo com Minayo (2013).

Quanto aos objetivos, a pesquisa científica pode ser classificada como exploratória, descritiva ou explicativa (Lakatos; Marconi, 2010). A pesquisa exploratória

visa explorar um tema ou problema pouco conhecido, gerando hipóteses e novas perspectivas. Já a pesquisa descritiva visa descrever características e fenômenos de uma população ou fenômeno específico. Para Cervo e Bervian (2002, p. 69), a pesquisa exploratória, “não tem hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informação sobre determinado assunto de estudo”.

Neste artigo, vamos nos concentrar na pesquisa exploratória, tendo como abordagem adotada, a pesquisa qualitativa.

A metodologia qualitativa pressupõe uma análise e interpretação de aspectos mais profundos da complexidade do comportamento humano. [...] fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamentos. (Lakatos, Marconi, 2005, p. 269).

Em termos de procedimentos técnicos, esta pesquisa científica pode ser classificada como *ex-post facto* e está baseada no estudo de campo. A pesquisa *ex-post facto* baseia-se na coleta de informações já ocorridas, buscando analisar relações de causa e efeito entre eventos. Já no estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois enfatiza a importância dele mesmo ter uma experiência direta com o objeto de estudo, segundo Gil (2017). Foi utilizado também o método histórico, de acordo com Minayo (2013), analisando eventos delitivos passados de invasões a órgãos públicos para entender as influências que elas exercem no presente.

Para Gil (2017), a metodologia da pesquisa científica envolve a escolha adequada das etapas e técnicas a serem utilizadas para o desenvolvimento do estudo. Portanto, de acordo com Demo (2016), essa escolha deve levar em consideração a natureza e os objetivos da pesquisa, bem como os procedimentos técnicos mais adequados para o tema em questão.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado do trabalho em questão, serão analisados os dados obtidos através da pesquisa realizada com os policiais militares pertencentes à CMG, os quais

exercem funções de agentes de segurança, agentes de portaria e recepcionistas, tendo como número total 12 (doze) entrevistados.

Um dado que chama a atenção é o fato de que metade desse efetivo considera que o software utilizado para controle de acessos no COI necessita de atualização ou que o software não atende às necessidades. Visto que, o uso de um equipamento atualizado e adequado às necessidades do serviço operacional corrobora para obtenção de um padrão de qualidade e eficiência. Segundo publicação do site ItForum (2016), um estudo realizado pela empresa brasileira de segurança digital IBLISS, também em 2016, sistemas desatualizados são a principal vulnerabilidade em relação à cibersegurança. Entre os seus entrevistados, 92% afirmaram ter brechas de segurança relacionadas à falta de atualização de componentes.

De acordo com Leonardo Militelli (2016), sócio-diretor da IBLISS:

O fato de 92% das vulnerabilidades críticas de infraestrutura serem relacionadas a falhas de atualização mostra que as equipes de TI brasileiras ainda têm uma grande dificuldade na atualização de aplicações, algo que tem relação com o problema da complexidade no ambiente de TI, principalmente nas grandes empresas.

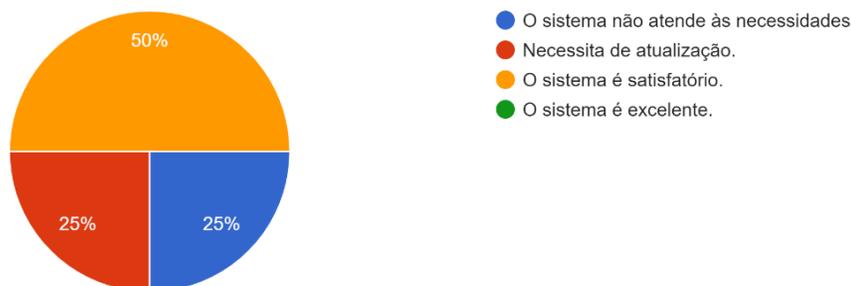
Por conseguinte, a adoção de equipamentos que traduzem a necessidade do serviço e do efetivo operacional acarretam benefícios principalmente agregando agilidade e qualidade à execução das tarefas. Segundo Alberto Luiz Albertin e Rosa Maria Albertin (2008), os benefícios do uso de TI podem ser definidos como custo, produtividade, flexibilidade, qualidade e inovação, e esses benefícios podem ser entendidos como a oferta que a tecnologia traz para as organizações. Porém, tão importante quando a oferta é o seu aproveitamento no desempenho empresarial.

Então, faz-se importante apresentar a seguir, em formato de gráficos, as respostas obtidas a partir da pesquisa realizada através de entrevistas, como resultados que geram e embasam a discussão presente.

Gráfico 1 – Opinião da amostra sobre o software atual utilizado para identificação pessoal no COI

1. Como classificaria o software de registro de funcionários e visitantes utilizado atualmente no COI?

12 respostas



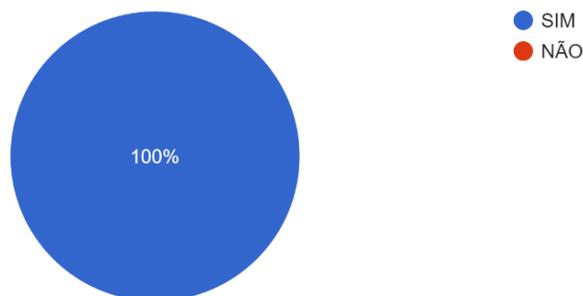
Fonte: Elaboração própria do autor (2023).

Outro aspecto merecedor de uma análise é que todos os entrevistados consideram que o Controle de Acessos do COI necessita da implementação de ferramentas tecnológicas modernas.

Gráfico 2 – Opinião da amostra sobre a necessidade de atualização dos mecanismos de controle de acessos por meio de ferramentas tecnológicas

2. Na sua opinião o Controle de Acessos do COI necessita de ferramentas tecnológicas mais atualizadas?

12 respostas



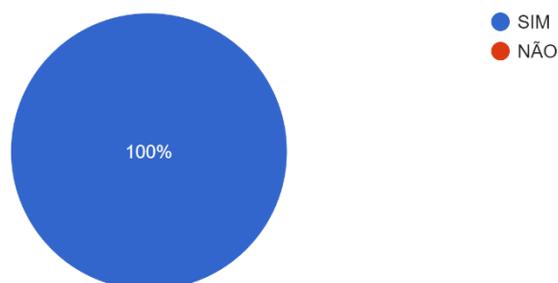
Fonte: Elaboração própria do autor (2023).

O próximo indicador se faz merecedor de um olhar criterioso, pois constata que todos os participantes da pesquisa acreditam que a adoção de dispositivos tecnológicos proporcionaria um maior nível de eficiência ao seu labor diário.

Gráfico 3 – Opinião da amostra sobre a eficácia da utilização de recursos tecnológicos para aumento da segurança orgânica

3. A implementação de recursos tecnológicos no controle de acessos do COI proporcionaria maior eficiência para a realização do seu serviço?

12 respostas



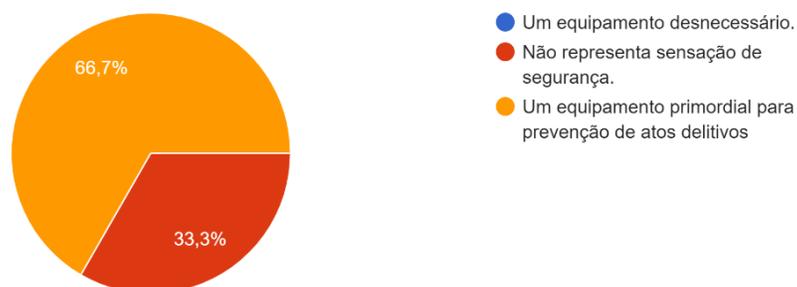
Fonte: Elaboração própria do autor (2023).

Outro aspecto importante é a avaliação positiva, perfazendo um total de 66,7% dos entrevistados, sobre a implementação do Pórtico de Segurança no Sistema de Controle de Acessos do COI. Vale salientar que nenhum dos participantes considerou a ferramenta desnecessária.

Gráfico 4 – Opinião da amostra sobre a instalação de detector de metais no pórtico de segurança

4. Como você avalia a incrementação de Pórtico de Segurança para detecção de metais no Acesso Principal do COI?

12 respostas



Fonte: Elaboração própria do autor (2023).

Um indicador que chama a atenção é o nível de confiabilidade que o sistema de reconhecimento fácil transmite aos entrevistados. Em sua totalidade, o universo da amostra supõe que a aplicação do dispositivo traria mais segurança para a execução

das atividades relacionadas à segurança. Confiabilidade que se deve à praticidade e facilidade em identificar pessoas.

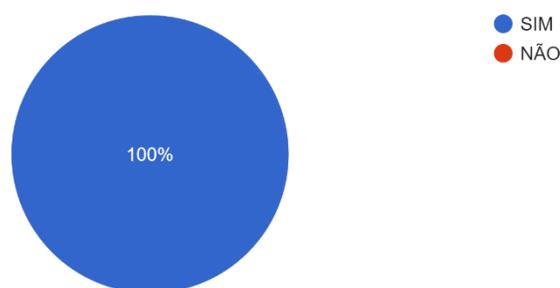
Conforme declara Eduardo Moriggi Filho (2018), o módulo de controle de acessos por reconhecimento facial proporciona um ambiente controlado, permitindo somente a entrada de pessoas autorizadas, isto é, que tenham seus rostos previamente fotografados e treinados pelo algoritmo de reconhecimento facial, em que o nome é associado à imagem possuindo uma identidade única, isso torna o ambiente inteligente e seguro.

O sistema nos traz familiaridade, pois desde sua tenra idade os seres humano aprendem a tarefa de reconhecer rosto, visto que é um processo nato. Já o sistema armazena imagens pré-cadastradas e, através de sensores, realiza a identificação. Segundo Ishida (2023), o armazenamento de imagens obtidas para reconhecimento facial por meio de aparato eletrônico possibilita estabelecer uma relação entre imagens que já foram processadas e imagens a serem processadas. Isso permite uma identificação de algo ou alguém que já foi previamente classificado pelo modelo computacional.

Gráfico 5 – Opinião da amostra sobre a eficácia do controle de acessos facial

5. Em sua opinião o sistema de Controle de Acesso por Reconhecimento Facial é uma ferramenta que traria mais segurança para a execução do serviço de Controle de Acessos?

12 respostas



Fonte: Elaboração própria do autor (2023).

Vale a pena verificar também que para 91,7% do público-alvo, a instalação de barreiras perimétricas e a definição de zonas de acesso controlado sugerem um aumento do nível de segurança. Conceitualmente, a segurança é um sentimento

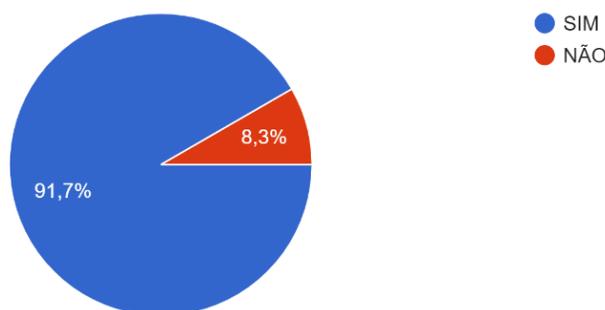
construído de forma contínua cuja abordagem surge e muda de acordo com o contexto, as circunstâncias e os momentos históricos. Cada pessoa tem sua própria percepção de segurança e risco, que são decorrentes dos fatores sociais os quais elas estão imersas. Por isso, fatores como idade, sexo e situação financeira influenciam diretamente nesse conceito.

A referência de Nelson Lourenço (2019 *apud* Matos; Chuy, 2020) retrata com precisão que, na atual sociedade de risco, a percepção de segurança é equiparada à (in)segurança das pessoas, sendo um contributo inestimável como um meio de consolidar e assegurar uma sociedade democrática em todos os níveis fundamentais.

Gráfico 6 – Opinião da amostra sobre a necessidade de instalação de barreiras perimetrais

6. Em sua opinião a instalação de barreiras perimetrais e a definição de zonas de acesso controlado resultariam em um aumento do nível de segurança?

12 respostas



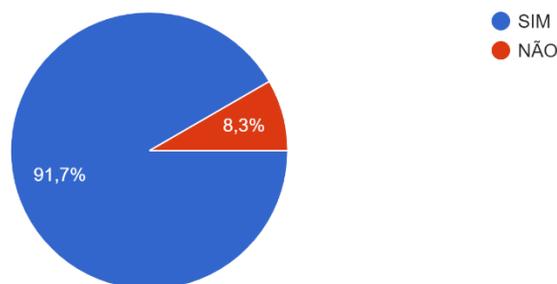
Fonte: Elaboração própria do autor (2023).

Outro aspecto que chama a atenção é a opinião dos participantes a respeito da tecnologia de blindagem, 91,7% também afirmam que a blindagem ou semi-blindagem dos vidros da fachada do Gabinete possibilitaria maior atenção do Agende de Segurança para o âmbito interno durante uma ocorrência de possível ato delitivo, como pode ser visto no gráfico a seguir.

Gráfico 7 – Opinião da amostra sobre a blindagem dos vidros da fachada

7. A blindagem ou semi-blindagem dos vidros da fachada do Gabinete permitiria ao Agente de Segurança dedicar maior atenção ao perímetro inter...urante o ocorrência de um possível ato delitivo?

12 respostas



Fonte: Elaboração própria do autor (2023).

Importante relatar o valor das entrevistas realizadas com o diretor de TIC, com o Diretor Adjunto de Segurança e com o Coordenador de Segurança de Instalações da CMG. Ressaltando a opinião do Capitão PM Teixeira (informação verbal), Coordenador de Segurança de Instalações da CMG, o qual exerce função intimamente relacionada com o tema deste estudo, e relata sobre a implementação de novas tecnologias:

A implementação dessas novas tecnologias eu acho de grande valia, principalmente, quando se trata do controle de acesso a prédios governamentais em razão da sua sensibilidade e de proteção, principalmente, da informação. A governadoria é a sede do poder executivo local onde o governador despacha, tem outros secretários presentes então acho que é de suma importância implementarmos essas novas tecnologias que temos disponíveis como a biometria ou reconhecimento facial para termos um controle ainda maior no acesso de visitantes e dos próprios servidores. (Teixeira, 2023)

Todas as medidas de segurança devem ser aplicadas de forma cumulativa, buscando atingir alto grau de efetividade e proporcionando aos agentes de segurança tempo extra para adoção de medidas e procedimentos que visem assegurar o emprego correto da técnica no que diz respeito à segurança de autoridades e institucional. Dessa forma, as instalações utilizadas pela autoridade e lugares onde ela permaneça por um longo período de tempo devem receber tratamento diferenciado na adoção de medidas preventivas, e quanto maior o uso de tecnologias empregadas, menores são as chances da ocorrência de um ato delitivo exitoso.

Sobre isso, Cavalcante (2014) destaca:

[...] a segurança física das instalações deve obedecer ao princípio da defesa em profundidade, onde sucessivas medidas e equipamentos são posicionados como que “em camadas”, para dissuadir ou deter um ataque. [...] São medidas que se combinam e se sobrepõem, assegurando uma maior possibilidade de que uma ação contra a autoridade naquele local possa ser desencorajada ou, em caso extremo, detectada antes do agressor alcançar seu intento. (Cavalcante, 2014, p. 55)

Sendo assim, a segurança deve ser adaptada aos riscos, detalhes da propriedade e geografia do local onde o dignitário está localizado. Cada local requer ações de segurança próprias, um planejamento único, com diferentes layouts, rotinas de serviço, planos de contingência, treinamento e uso de tecnologias.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo abordou o seguinte problema: “Se faz necessária a implementação de novos recursos e readequação do controle de acessos do COI?”. A hipótese apontava que a presença de recursos modernos no controle de acessos aumenta a sensação de segurança e reduz a possibilidade de ocorrências delitivas. Nesse sentido, ao término do estudo, foi possível perceber, com base na pesquisa de campo, que se faz necessária a implementação de tecnologias direcionadas para o controle de acessos, a fim de proporcionar um aumento da sensação de segurança e permitindo que os agentes que atuam diretamente na proteção da maior autoridade do executivo estadual possam realizar suas funções munidos de equipamentos aptos a prevenir, detectar, impedir ou otimizar o tempo para tomada de decisão diante da possibilidade de ocorrência de eventos delituosos.

Para consecução do aprimoramento e buscando concretizar as afirmativas consolidadas neste trabalho que se estende como etapas a serem superadas a partir da realização de Estudo Técnico Preliminar, visando dirimir e apontar as melhores ferramentas tecnológicas que sejam também viáveis e acessíveis ao estado, sendo necessário perseguir a efetividade para além da oportunidade de fazer cumprir o dever regimental/legal da Casa Militar do Governador.

Portanto, com base na importância do assunto e da necessidade de implementação de recursos modernos no controle de acessos do COI, o resultado deste trabalho ressalta a propositura de um projeto para aquisição e instalação de soluções de melhoria para o Centro de Operações e Inteligência de Segurança 02 de julho, localizado na Bahia.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. **Benefícios do uso de tecnologia da informação para o desempenho empresarial**. Revista Adm. Pública. 42 (2). 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/37B3xwwwmvw5bnVzJRXyXLD/?lang>. Acesso em: 27 ago. 2023

AMARO, A. D. **Segurança comunitária e proteção civil**. Territorium: Revista Internacional de Riscos, v. 27, n. 1, p. 5-16, 2020.

ARAÚJO, W.J. **A segurança do conhecimento nas práticas da gestão de segurança da informação e da gestão do conhecimento**. Tese de Doutorado em Ciência da Informação – Universidade de Brasília, 2009.

BAHIA. **Decreto nº 9.525**, de 25 de agosto de 2005, aprova o Regimento da Casa Militar do Governador da Bahia. Disponível em: <http://www.cmg.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2> . Acesso em: 7 fev. 2019.

BONFIM, L. Jornal Bahia Notícias. Para Rui, confusão na Governadoria é busca por “repercussão em rede social”. Indígenas tentam invadir Governadoria e PM-BA responde com spray de pimenta. **[Reportagem]**. Salvador, 2022. Disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/noticia/268108-video-indigenas-tentam-invadir-governadoria-e-pm-ba-responde-com-spray-de-pimenta>. Acesso em: 05 fev. 2023.

BRASIL. Superior Tribunal Federal. (STF - Inq: 4919 DF, Relator: Alexandre De Moraes, Data de Julgamento: 12/01/2023, Data de Publicação: Processo Eletrônico DJe-011 divulgação em 23/01/2023 publicação em 24/01/2023). **[Autos Processuais]**

BRASIL. **Caderno de Instrução Segurança de Autoridades (EB70-CI-11.436) do Exército Brasileiro**. 1ª Ed. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 07 mar. 2023.

CAVALCANTE, V.D. **Segurança de dignitários protegendo pessoas muito importantes**. São Paulo: Fortes, 2010.

CAVALCANTE, V.D. **Segurança e dignitários**: Protegendo pessoas muito importantes. Centro de pesquisas estratégicas Paulino Soares de Sousa. Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, 2014. Disponível em: < <http://www.ecsbdefesa.com.br.pdf>> Acesso em: 05 de fevereiro de 2023.

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FERREIRA, A.B.H. **Aurélio Júnior: o dicionário escolar da língua portuguesa**. 8ª edição. Curitiba: Editora Positivo, 2023.

GIL, A.C. **Como Desenvolver Projetos de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HADDAD, F. M.; SANTOS, P. E. B. (2019). **O uso de reconhecimento facial em sistemas de controle de acesso**. Congresso Nacional de Administração e Contabilidade (Vol. 11, Nº 1).

ISHIDA, Tales Hiro Cardoso. **Sistema de controle de acesso por reconhecimento facial utilizando sistemas embarcados**. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/242780>. Acesso em: 29 ago. 2023.

ITFORUM. **Aplicações desatualizadas são principal vulnerabilidade crítica no Brasil**. 2016. Disponível em: <https://itforum.com.br/noticias/aplicacoes-desatualizadas-sao-principal-vulnerabilidade-critica-no-brasil/>. Acesso em: 29 ago. 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATOS, Hermínio Joaquim de; CHUY, José Fernando Moraes. **Segurança**: da evolução de um conceito à garantia democrática. Revista Susp. Brasília, v.1, n.1, p. 133-152, 2021. Disponível em: https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/5365/1/Rev.%20Susp_N1_P133_152.pdf. Acesso em: 29 ago. 2023.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Saber**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

MORIGGI FILHO, Eduardo. **Controle de acesso por reconhecimento facial e controle de ambientes**. 2018. Disponível em:

http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/3181/1/20182S_MORIGGIFILHOEduardo_OD0468.pdf. Acesso em: 29 ago. 2023.

REDAÇÃO JORNAL GRANDE BAHIA. Jornal Grande Bahia. Salvador: Integrantes do MLB danificam prédio da Governadoria e agridem policiais. **[Reportagem]**. Salvador: Jornal Grande Bahia, 2021. Disponível em: <https://jornalgrandebahia.com.br/2021/07/salvador-integrantes-do-mlb-danificam-predio-da-governadoria-e-agridem-policiais/>. Acesso em: 05 fev. 2023.

SOUSA, A. F. **Manual de Direito Policial**: direito da ordem e segurança públicas. Porto: Vida Económica, 2016.

TEIXEIRA, Marcus. **Entrevista concedida em Volume único**. Entrevista I. [ago. 2023]. Entrevistador: Carlos Daniel Lima de Araujo. Não estruturada. Duração 20 min. Salvador: Casa Militar do Governador, 2023.

VILLELA, Heloisa. **Como EUA identificaram invasores do Capitólio e prenderam mais de 950**. BBC News Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63880481>. Acesso em: 03 fev. 2023.



APÊNDICE A – MODELO DE ENTREVISTA DIRETOR ADJUNTO DE SEGURANÇA DA CASA MILITAR DO GOVERNADOR

Coleta de informações acadêmicas e profissionais Curriculum Vitae.

- 1) Na opinião do senhor, quais as principais vantagens do emprego de tecnologias no controle de acessos na atividade de segurança de instalações?
- 2) O Centro de Operações e Inteligência de Segurança Pública 02 de Julho (COI) tem servido como Gabinete Provisório do Governador do Estado. Como o senhor avaliaria o sistema de controle de acessos de pessoal daquela instalação?
- 3) Na opinião do senhor, quais medidas seriam imprescindíveis para fortalecer a segurança no controle de acessos de pessoal no COI?
- 4) O controle de acessos através de equipamentos de reconhecimento facial já pode ser considerada uma tecnologia segura? Na vossa opinião, essa implementação traria melhorias para a segurança das do gabinete provisório?
- 5) Na análise de Vossa Senhoria, é viável a implementação da tecnologia de blindagem no acesso principal do COI, bem como nas zonas internas de acesso controlado mais próximas ao gabinete do governador?



APÊNDICE B - MODELO DE ENTREVISTA COORDENADOR DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES DA CMG

Coleta de informações acadêmicas e profissionais.

- 1) Como o senhor avalia o emprego de novas tecnologias (biometria, reconhecimento facial, catracas eletrônicas inteligentes etc.) no controle de acessos de pessoal, como instrumentos facilitadores da atividade de segurança de instalações?
- 2) O senhor estava presente nas tentativas de invasão ao prédio da Governadoria promovidas pelo Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) e por um Grupo Indígena que ocorreram nos anos de 2021 e 2022, respectivamente? Saberia quais medidas foram adotadas para evitar novas ações?
- 3) Na opinião do senhor, se as portas do acesso principal da governadoria já possuísem tecnologia de blindagem, na época das tentativas supramencionadas, a ação delitiva e os danos ocasionados por aqueles grupos seriam minimizados?
- 4) O Centro de Operações e Inteligência de Segurança Pública 02 de Julho (COI) tem servido como gabinete provisório do governador do estado. Como o senhor avalia o sistema de controle de acessos daquela instalação?
- 5) Na análise de Vossa Senhoria, é viável a implementação da tecnologia de blindagem na fachada de vidro do acesso principal do COI, bem como nas zonas internas de acesso controlado mais próximas ao gabinete do governador?



APÊNDICE C – PESQUISA DIRECIONADA AOS AGENTES DE SEGURANÇA QUE ATUAM NO GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Não se preocupe: VOCÊ NÃO SERÁ IDENTIFICADO!

1) Como classificaria o software de registro de funcionários e visitantes utilizado atualmente no COI?

- O sistema não atende às necessidades
- Precisa de atualização
- O sistema é satisfatório
- O sistema é excelente

2) Na sua opinião, o controle de acessos do COI necessita de ferramentas tecnológicas mais atualizadas?

- SIM
- NÃO

3) A implementação de recursos tecnológicos no controle de acessos do COI proporcionaria maior eficiência para a realização do seu serviço?

- SIM
- NÃO

4) Como você avalia a implementação de pórtico de segurança para detecção de metais no acesso principal do COI?

- Um equipamento desnecessário
- Não representa sensação de segurança

Um equipamento primordial para prevenção de atos delitivos

5) Em sua opinião, o sistema de controle de acessos por reconhecimento facial é uma ferramenta que traria mais segurança para a execução do serviço de controle de acessos?

SIM

NÃO

6) Em sua opinião, a instalação de barreiras perimetrais e a definição de zonas de acesso controlado resultariam em um aumento do nível de segurança?

SIM

NÃO

7) A blindagem ou semiblindagem dos vidros da fachada do gabinete permitiria ao agente de segurança dedicar maior atenção ao perímetro interno durante a ocorrência de um possível ato delitivo?

SIM

NÃO

**APÊNDICE C- MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E
ESCLARECIDO**



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA
DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR ARISTACHO PESSOA**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Sr/Sra

Esta pesquisa é intitulada: “ESTUDO SOBRE A NECESSIDADE DE READEQUAÇÃO DO CONTROLE DE ACESSOS DO CENTRO DE OPERAÇÕES E INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA 02 DE JULHO (COI) - GABINETE PROVISÓRIO DO GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA” e está sendo desenvolvida pelo pesquisador Capitão PM Carlos Daniel Lima de Araujo, aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais sob a orientação do Major Raimundo Alves Trindade.

O objetivo do estudo é verificar a necessidade de readequação do controle de acessos do Centro de Operações e Inteligência de Segurança (COI) do gabinete provisório do Governador do Estado da Bahia. Tal abordagem se faz necessária diante das recentes invasões às instituições públicas de representatividade política ocorridas no Brasil e no mundo.

Neste contexto, solicitamos a sua colaboração respondendo o questionário proposto. Pensa-se que o desenvolvimento deste estudo trará benefícios ao serviço de segurança orgânica da Casa Militar do Governador da Bahia, pois quando medidas de controle e monitoramento preventivas são adotadas, os riscos ao patrimônio são reduzidos e, por conseguinte, a incolumidade física, moral, intelectual e política das pessoas envolvidas na governança serão preservadas.

Esclarece-se, por meio deste, que sua participação é voluntária, ou seja, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo(a) pesquisador(a), e que é possível, a qualquer momento, desistir da participação, sem que suporte nenhum ônus.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a), consentindo, voluntariamente, participar da pesquisa. Estou ciente de que devo receber uma cópia assinada deste documento.

Local, dd/mm/aaaa

ASSINATURA DO COLABORADOR